

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
135011 – INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA – TURMA A / TURMA D
PROF.^a JULIANA BRAZ DIAS
1/2010

EMENTA

A Evolução Humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. A Especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

OBJETIVOS

A disciplina visa iniciar o aluno no campo de estudo da *Antropologia Social/Cultural*, examinando o contexto em que a antropologia surge e como ela se desenvolve e se posiciona no quadro geral das ciências. O curso procura abordar algumas das principais questões levantadas nas produções antropológicas, seus conceitos fundamentais e as particularidades metodológicas que caracterizam a disciplina. Pretende-se evidenciar o modo como a antropologia tem procurado estudar e compreender o Ser Humano, em sua trajetória histórica e sua produção cultural, mostrando a tensão entre a busca de universais e a atenção às particularidades das culturas. Além destes pontos, o curso abordará também a grande variedade temática da antropologia. Espera-se que, ao final do curso, os alunos consigam desenvolver um “olhar antropológico” sobre a realidade que os cerca, marcado por uma forma especial de observar e construir problemas, e que as questões abordadas no curso possam auxiliá-los na formação em suas respectivas áreas de conhecimento.

METODOLOGIA E DINÂMICA

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e discussões com os alunos sobre as obras que constam do conteúdo programático. Poderão ser acrescentadas novas indicações de leitura, obrigatórias e/ou complementares, de acordo com as particularidades da turma. Também poderá ocorrer eventualmente a exibição de vídeos. É de inteira responsabilidade dos alunos a obtenção e a leitura antecipada dos textos indicados. A preparação para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições para o bom aproveitamento no curso. Detaca-se ainda que o registro de frequência será realizado no início da aula e que o aluno ausente em mais de 25% das aulas será considerado reprovado, conforme as normas da Universidade. A professora atenderá os alunos nos seguintes horários: terças e quintas, de 10h00 às 12h00 (sujeito a alterações previamente informadas).

AVALIAÇÃO

A menção final será a média de três avaliações (com igual peso). As duas primeiras terão o formato de provas individuais, aplicadas em sala de aula, realizadas ao fim das unidades II e IV. A terceira avaliação será baseada em fichamentos e exercícios em sala de aula, referentes aos textos da unidade V.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O campo de estudo da Antropologia

MONTAIGNE, Michel de. Dos canibais. In: *Montaigne*. Coleção “Os Pensadores” (p. 100-106). São Paulo: Abril Cultural, 1980.

LAPLANTINE, François. Marcos para uma História do Pensamento Antropológico (p. 35 a 74). In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1995.

DA MATTA, Roberto. A Antropologia no Quadro das Ciências. In: *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia* (p. 17 a 38). Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

LÉVI-STRAUSS, Claude. A Crise Moderna da Antropologia. *Revista de Antropologia*, vol. 10, n. 1 e 2, p. 19-26, 1962.

Unidade II – A evolução humana enquanto processo biocultural

GEERTZ, Clifford. A Transição para Humanidade. In: Sol Tax (org.). *Panorama da Antropologia* (p. 31-43). São Paulo: Fundo de Cultura, 1966.

FOLEY, Robert. *Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista* (trechos a serem selecionados). São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

Unidade III – Conceitos fundamentais: sociedade, cultura, etnocentrismo e relativismo

LINTON, Ralph. A sociedade. *O Homem: uma introdução à antropologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

HERSKOVITS, Melville J. O problema do relativismo cultural. *Antropologia Cultural*, Tomo I (p. 83-101). São Paulo: Mestre Jou, 1963.

GEERTZ, Clifford. Anti anti-relativismo. In: *Nova luz sobre a antropologia* (p. 47-67). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

Unidade IV – O método da Antropologia Social

MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. *Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia* (p. 17-34). São Paulo: Abril Cultural, 1978.

DA MATTA, Roberto. O Ofício de Etnólogo, ou Como Ter “Anthropological Blues”. In: E. Nunes (org.). *A Aventura Sociológica: Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social* (p. 23-35). Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

VELHO, Gilberto. Observando o Familiar. *Individualismo e Cultura: Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea* (p. 121-132). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

Unidade V – A Diversidade Sócio-Cultural e a Variedade Temática da Antropologia

Os textos referentes à Unidade V serão escolhidos pelos próprios estudantes a partir de uma lista de artigos indicados pela professora em momento oportuno.